

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bousucasso, Esgueira, Mata-Inços, Taboara, Estarreja, Espinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brasil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

ISTO E MAIS AQUILO...

Discordando

Alguém me diz que leu em qualquer periódico de Lisboa ter sido solicitado o auxílio do Estado para o complemento dumbras obras de reparação em determinada igreja católica. Conquanto a pessoa que me deu este informe mereça a minha inteira confiança, como não li, aqui me refiro ao facto sob todas as reservas.

Não sei se tal pretensão será (e mesmo se poderá ser) atendida pelo governo. De qualquer maneira não posso deixar, no entanto, de publicamente discordar de tal. E discordo, não pelo facto, que seria mesquinho, de ser um discordante do catolicismo, mas sim: primeiro, por me parecer não dever competir ao Estado subsidiar obras dessa natureza, mas aos respectivos paroquianos; e segundo, porque outras obras de muito maior utilidade pública demandam há muito tempo a mais pronta atenção dos poderes públicos.

Na verdade não faz sentido que, por exemplo, havendo tanta escola por esse paiz fóra reclamando o mais urgente auxílio do Estado para obras de reparação, — como seja a da Quintã do Loureiro, onde não existe soalho, onde não existe janélas, onde não existe portas que sirvam de resguardo ás muitas correntes de ar que ali se faz sentir no inverno, e, finalmente onde não existe o don de uma Escola que sirva para a educação da mocidade de amanhã. Não só existe em sua frente um chiqueiro onde acumula toda a qualidade de imundices, como o seu aspecto é detestável, parecendo-se mais com uma pessilga, que com uma casa de ensino — e ainda dezenas de localidades aguardando há um rôr de anos a construção de edifícios escolares onde os seus filhos possam aprender as primeiras letras, e outras, a substituição de velhos e nojentos pardeiros a que dão, por força das circunstâncias, o nome de escolas, — como à da Quintã do Loureiro — sem que tenha sido possível ainda ao Governo ter dado satisfação a esses desejos. Não faz sentido, repetimos, que o auxílio do Estado seja desviado dessas obras para ir subsidiar uma outra de

que a Nação não tira o mínimo proveito.

Isto digo — com vista aquêles que estão sempre prontos a désvirtuar o sentido das palavras dos outros — sem qualquer espírito de facção, que nunca, felizmente, tive.

Lisboa, 1-9-933

Idem, 9

SOBRE INSTRUÇÃO

Séailles afirmou um dia, e muito bem, que a *instrução é um direito do Povo*. Negar, pois, -ousa acrescentar- a instrução ao Povo, é esbulhá-lo de um dos seus mais sagrados direitos. É pretender, mesmo, negar a sua qualidade de homem e cidadão.

Isto, que se nos impõe como uma verdade indiscutível, dogmática, nem por todos tem sido em Portugal assim compreendido. Não falta por aí, desde norte a sul, quem ouse proclamar a instrução do Povo como um grande mal para as sociedades. São os chamados mentores... da asneira, que abundam -aí de nós- por se paiz além, lamentavelmente esquecidos, os infelizes, de que se tal direito pudesse ser negado ao Povo, muitos dêles, dada a sua origem de plebeus, nunca passariam de simples... esterqueiros!...

Ridículos acima de tudo, estes diabos!

Têm esses defensores do analfabetismo por argumento máximo, e dêle fazem cavalo de batalha, que a criminalogia apresenta entrenós uma maior percentagem dos letrados sobre os analfabetos. Não sei se assim é ou não, por não saber ao certo o que a tal respeito nos dizem as estatísticas. Mas admitamos a hipótese para mim absurda que de facto é assim. Tal argumento não faz minguar e deixa de pé o critério dos defensores da instrução do povo: é que, toda a gente o sabe, são tantos e tão elevados os privilégios que nos dá, em todos os campos da actividade humana, a instrução, que o pouco mal que pode causar no espírito dos homens (e eu muito duvido que chegue a casar algum) logo se desnota perante a extensão dos benefícios que traz para os povos e para a civilização as vantagens do seu incremento.

Felizmente que êles, coitados, pregam no deserto. E o

Homenagem ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando

Rodrigues Simões

JANTAR DE FORMATURA

REALISOU-SE, no dia 10 do corrente, em casa dos Ex.^{mos} Pais do novel clínico, Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando Rodrigues Simões, um banquete de homenagem por este nosso ilustre conterrâneo ter, e com brilhantismo, acabado a sua formatura na Faculdade de Medecina da Universidade de Coimbra.

Tinhamos o maior prazer em relatar condignamente o acontecimento, tam grato ao coração do Ex.^{mo} Sr. Manuel Simões Carrelo, extremoso pai do homenageado; mas, afazeres vários tal não permitiram.

Por isto limitamo nos a registar alguns nomes das muitas e cotadas individualidades que assistiram ao banquete.

Ex.^{mas} Sr.^{as}: D. Vitoria R. Nina; Dr. Manuel Nunes da Silva; Dr. Albino de Sá e es-

posa; Dr. Tomaz d'Aquino, Manuel Joaquim e esposa; Abilio Rodrigues da Silva Carvalho, mui digno farmaceutico de Cacia; Altino dos Santos e esposa; Jaime Rodrigues Nina; Amélia Teixeira; Alvaro Teixeira; Manuel Martins Simões; Fernando Nunes da Silva; Laura Teixeira e irmã; Manuel Francisco Teixeira; Manuel Rodrigues Nina; José Simões Carrelo e esposa; Manuel Rodrigues Cristino e esposa; José Teixeira; António Tavares Adão.

Ao champagne falou em primeiro lugar o Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Nunes da Silva que teceu os mais rasgados elogios ao homenageado, seguindo no uso da palavra varios dos presentes de cujos nomes não nos foi possível tomar nota.

Por ultimo falou o Ex.^{mo} Sr. Dr. Armando Simões que, muito reconhecido agradeceu.

Interessante récita infantil no Grupo Musical Caciense

NO PROXIMO DOMINGO

Tem lugar no próximo domingo, pelas 8 horas da noite, no salão do «Grupo Musical Caciense», uma récita infantil que vai faser, de-certo, a delícia das inumeras famílias em veraneio nesta terra.

Os numeros do programa são interessantissimos, pelo que se espera grande concorrência.

movimento pró-instrução encetado numa hora tão feliz pelo «Diário de Notícias» prossegue nos seus benéficos efeitos, impulsionado pela opinião pública do Paiz e pela acção directa do Estado.

... É que as vozes não chegam ao Céu!...

Lisboa, Setembro de 1933.

Esse Torres

P. S.

No meu último escrito, onde saíu, por erro tipográfico, *Já mais*, leia-se *Jamais*.

S. T.

João da Cruz

A passar um mês em descanço das suas alfacinhas, e contra-se em Aveiro hospedado no Restaurant Caldeira, o nosso particular amigo e compadre, sr. João da Cruz, e sua dedicada esposa sr.^a D. Maria Luiza, que pela primeira vez veio Aveiro, encontra-se sensibilizada pelas belas paisagens que Aveiro prima em possuir.

Para êstes nossos amigos, aqui vão os nossos melhores votos de umas belas prosperidades.

NARCISO MOTA

Como é de costume, de que há muitos anos o bem fazendo, encontra-se nesta linda e encantadora Cacia, vindo de V. N. de Gaia, o nosso assinante e intimo amigo sr. Narciso Mota, o qual se fez acompanhar, não só pela sua numerosa familia, como por diversas pessoas das suas intimidades.

O Ecos de Cacia, cumprimenta estes nossos amigos, e faz votos pelas suas prosperidades.

Dr. Cristiano R. Nina

Após de sua estada nesta importante freguesia apenas por uns dias, retirou-se para a Capital a retomar os seus inumeros afazeres, o nosso estimado conterrâneo e ilustre clinico naquela cidade sr. Dr. Cristiano Rodrigues Nina.

Joaquim R. de Carvalho

Em visita a seu dedicado filho e nora, tem estado aqui vindo de Viatodos, «Minho» o nosso estimado amigo sr. Joaquim Rodrigues de Carvalho, pai de outro nosso bom amigo sr. Abilio de Carvalho mui digno Farmaceutico em Cacia.

Para o nosso hospede, vão os nossos efusivos cumprimentos.

Baptisado

Teve lugar no pretérito domingo na matriz de Cacia, o baptisado de uma robusta criança do sexo masculino, filhinho do nosso intimo amigo e assinante sr. António Maria da Silva Matos, e de Rosa Rodrigues Aires mui digna empregada da C. P. no apeadeiro de Cacia.

A êste foi dado o nome de Manuel Francisco Rodrigues Matos, e foi seu padrinho o sr. Manuel Francisco Curujo, que de Lisboa Algés, assim como o pai da recém-nascida, vieram para essa festa intima, e a sr.^a Maria Rosa Rodrigues Aires.

Tanto aos pais, como a seu futuro erdeiro, aqui lhes desejamos as maiores felicidades.

Jaime Rodrigues Nina

A passar a epoca calmosa, está em Cacia, vindo da capital, acompanhado de sua dedicada mãe, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Jaime Rodrigues Nina.

Para este estimado Caciense, vão os nossos sinceros cumprimentos bem assim como para sua estremecida mãe.

Padaria

Trespasa-se a mais central da vila de Belas motivo o dono não poder estar a testa do negocio. Para informar Que-lus Queosque de S. Luiz em frente à Estação.

Saúde Pública

Sem dúvida, quando o assás conhecido Gustavo Le Bou afirmou que uns dias de sol faziam esquecer os mezes de mau tempo, não pensou que tal afirmação iria revolucionar o mundo, nem, tão pouco modificar a vida dos povos.

Esta frase do popular psicólogo francez,—apenas um singelo aforismo,—por isso paga a pena repeti-la para que, á força de ser dita e redita, se torna tão comensal, de tal sorte, que anda na memória de todos a fim de que nos dias em que as chapoeiradas de sol inundem os campos, as povoações e as águas, se recorde sempre que o mau tempo ha-de vir, medonho, fatigante, e oppressivo.

Torna-se, pois, preciso que no verão se guarde para o inverno, e mal vai áqueles que, podendo guardar, desperdiçam. Esses, deslixados, pródigos, perdem-se e perdem os outros. A hygiene é o conjunto daquelas regras que ensinam o homem a viver o mais e o melhor; a saúde do individuo é a base da saúde pública, e, portanto, do revigoramento da raça. É preciso que cada um, nas suas casas, procure dar livre entrada ao ar sadio e que se façam limpezas radicais.

É preciso que cada um procure, constantemente, o contacto do corpo com a água. Não responda ninguém como aquela mulher a quem perguntaram porque se não lavava há mais de dois mezes:— «porque não sou tão porca como você, que tem de se lavar todos os dias».

O banho não deprime, como certos antigos supunham: os banhos revigoram. A limpeza do corpo, nunca é demais repetida, impede a propagação das doenças.

É preciso acabar com esses quadros nojentos que ás vezes se nos deparam, a de mulheres sentadas ás soleiras das portas, rebuscando por entre os cabelos das outras. A limpeza está na destruição radical dos vestes.

É preciso que se imponham severas multas e penas duras áqueles que fazem da rua vazioiro. O tempo do *agua-vai* já acabou e é preciso que termine por completo.

É preciso que nas escolas os professores olhem para os alunos, incutindo-lhes o gosto pelo asseio, dizendo ás raparigas que o luxo não está na profusão dos laços e rendas: está nas ualhas limpas, nos cabelos cuidados, nos vestidos fracos.

É preciso tudo isto e é preciso que a saúde pública não seja descuidada. Estes cuidados profiláticos impedem-se, porque temos de curar do dia de amanhã e daqueles que forem fracos, doentes, por nossa incúria nos maldirão, muito justamente.

Temos de ensinar ao nosso povo os mais elementares principios de hygiene, porque temos a certeza de que se o não fizermos, serão longos os mezes de mau tempo e tardante virão os dias de sol,—sol que já não poderá aquecer os corpos mirrados dos que não cuidaram da sua hygiene, nem pensaram que a maior riqueza de uma sociedade está na saúde dos seus componentes—saúde que os torne fortes para a luta pela vida.

A. LIMA

De Torres Vedras

VILA FACIA, 25

O FRUTO DA NOSSA ESCOLA PRIMARIA

Com prazer noticiamos o bom resultado dos exames da instituição primaria (1.º grau) da escola desta localidade que apesar de fundada apenas á trez annos, li-

zimente já se aprecia o seu fructo com a aprovação de 4 alumnos, sendo digna dos nossos melhores louvores a distinta professora Sr.ª D. Noémia Valente das Neves, que bastante trabalha para, com o seu esbôrço, destacar a sua escola, e assim engrandece esta linda terra instruindo os filhinhos dos vilafacenses.

Este anno foram aprovados com distincção os seguintes alumnos:— Joaquim Januario, João Jorge Guerra e Luiz Moraes.

Uma nota impressionante foi quando os alumnos regressaram de Torres muito satisfeitos com o resultado dos exames, dirigiram-se á residência do velho demoraça e ao nosso querido amigo sr. Antonio da Silva, queimando foguetes, porque foi este prestante cidadão um dos fundadores da Escola e as crianças contempladas quizeram assim manifestar-lhe a sua gratidão. O sr. Silva muito comovido com a inesperada attitude dos alumnos, arvorou a bandeira nacional na fachada da sua casa, o que causou alegria entre o povo desta pitoresca aldeia.

O CALOR

O calor que ultimamente nos tem asfixiado, muitos prejuizos causou nos vinhedos.

UM ARTIGO INTERES-SANTE

Por ser escrito por uma criança de 14 annos de idade, publicamos o interessante artigo que ella nos enviou:

«Vila Facia! Terra de vida e de trabalho.

«Os seus montes, as suas colinas, cobertas dum verde tão moço, rodeados duma atmosfera tão agradável que apetece ali uma vivenda perpetua.

«Esta terra é apenas um lugar, mas não risório, tão gracioso que encanta a todos que a visitam.

«A entrada (do lado sul). A nossa direita encontra-se a sua pequena ermida a qual, pela maneira como se nos apresenta, nos revela a sua remota era. É limitada a oriente por pinhais.

A oeste tem tambem por limites pinhais e vinhais dum verde tão carregado que a nossa vista fica extasiada perante um panorama tão agradável. Ficando no coração dum desses uma fonte que com as suas aguas cristalinas, abastece aquella terra. Ao sul é limitada na sua maior parte por vinhedos, tendo tambem por limites um rio cujas margens são vinhais.

«É tambem rodeado, ao norte, por pinhais, apparecendos por vezes umas colinas cobertas de flores as quais exalam um perfume agradabilissimo e misturam com as suas lindas cores aqueles altos inhospitos!

«Aparecem-nos muitas fontes jurrando agua clara como a neve, onde podemos matar a sede, que aqui se passou como num verdadeiro paraizo.

«No extremo norte desta laboriosa povoação encontra-se a sua escola há pouco inaugurada por homem de génio sem rival, entre os quaes o principal foi um de nome António da Silva que, como todos os outros que colaboram com elle, é filho e habitante deste simpatico lugar. Mas para este á uma distincção. Porque não vivia como todos os outros nesta terra. Mas sim longe dela, talvez num percurso de quatorze annos. E regressou, enfim, á sua terra natal com o fito de com alguns amigos darem este beneficio á terra, que ella tanto carecia.—**Maria Aida Ferreira». C.**

Pavões

Vende-se um casal. Nesta Relação se d'z.

Uma grande estação electrica

que dará luz até á mais insignificante aldeia

Dizem de Londres que a grande estação electrica de Fording Bridge, cuja torre de aço mede 21 metros de altura, ficou concluida no ultimo dia 5 de manhã. Esta estação, considerada a maior do mundo, vai distribuir luz até á mais insignificante aldeia de Inglaterra, do paiz de Gales ou da Escocia.

Os trabalhos de construção empregaram, directa e indirectamente, mais de 20.000 operarios, tendo sido necessario á sua realisação 170.000 toneladas de aço, 12.000 toneladas de aluminio, 500.000 toneladas de cimento e 200 000 isoladores.

É pena que esta grande estação electrica esteja tão longe. Se se estivesse mais perto, ainda poderiamos ter uma pequenina esperanza de vêr luz na nossa Quinta do Loureiro, nesta pitoresca aldeia tão desprezada e esquecida, ap'zar de estarmos a dois dias de a termos em Cacia.

Porque é que a Quinta não é beneficiada com este importante melhoramento? Já mais estando como se vê, este pequenino lugar ligado com habitações á linda freguesia de Cacia?... Vamos falar.

Alexandre Lima

Acompanhado de sua ex.ma esposa sr.ª D. Edviges Lima, partiu no pretérito dia 8, em vaneio pelas principais terras e regiões do norte, o nosso querido amigo e solícito correspondente em Lisboa sr. Alexandre Lima, estimado funcionario da Casa Pia.

Tambem vai na mesma degressão o sr. Eduardo Parente, digno chefe da secretaria daquelle modelar estabelecimento da capital.

Desejamos-lhes uma viagem feliz, e que se não esqueçam da nossa Barra, e Cacia.

Cá os esperamos.

AOS SRS. CAÇADORES

CÃO DE RAÇA

Encontra-se em Sarrazola um cão de raça Alsácia, que foi encontrado naquele lugar, e se entrega a quem provar pertencer-lhe; pagando a despêsa do mesmo, e bem assim como os annuncios deste jornal.

Para informações, na redacção deste Semanario.

RESPONSABILIDADE ALHEIA

A historia da Caça ao homem

Nas civicas populares terras donde tem homens pacificos, e honrados por todo o mundo, e onde foi victima traiçoeiramente Francisco Esteves da Eira proximo da capela do Espirito Santo, que disso morreu por dois dos Carafates, á falsa fé, nos devêmos de retirarmos dessas más ideias, morreu, como morreu Viriato e Sertório, e assim como muitos poetas de que não acabaram a sua obra.

Pesso a V. povo e irmãos do coração, de homens de vem, que estas faltas se não repitam, porque é uma vergonha para toda a região.

Saude e fraternidade. Cacia, 8-9-1933

João Esteves da Eira

Este numero foi visado pela Censura

Uma Carta de Longe

Recebemos de Dili Timor, uma carta que, por a achar-mos justas as reclamações nela feitas, passamos a transcrever:

DILI-TIMOR, 5 7-933

Sr. Director do Ecos de Cacia

Tenho a participar-lhe que tenho recebido muito regularmente o seu jornal. Queria eu, meu caro Damião, pagar mais um anno de assinatura, pois esse era o meu dever, e alem disso, eu cumprindo muito bem quis são as necessidades e qual as dificuldades com que vivem os pequenos jornais. Porém, vejo-me impossibilitado de o fazer, em virtude da sucursal, nesta ilha, do Banco Nacional Ultramarino não estar disposta a fazer as respectivas transferências.

Peço ao meu amigo para que diga algo no seu jornal sobre o assunto.

Os Bancos... os Bancos!... Eu podia meu caro Damião, enviar-lhe as notas do Nacional Ultramarino que cá correm, mas para que? Pois quando V. as trocasse o que por outras não lhe davam outra alguma, e nesse caso o meu amigo teria fazer um auto de fé com elas, ou guardá-las para recordação.

Damão: espero que trate no seu jornal este assunto, já por ser moral, já porque prejudica não só o mémo, como propriamente todos os deportados que imensamente somos prejudicados pelo facto do sr. Gerente do mesmo Banco não nos fazer as transferências que alguns dos deportados desde há muito tempo vem reclamando, sem que até á data as nossas queixas tenham sido atendidas pelo mesmo funcionario.

Esperando fico que V. trate do caso como peço; e aceite os cumprimentos deste que fica sempre ao seu dispor

Manuel Simões Miranda

Nota da R. — E agora, apelamos a quem de direito, para que as reclamações deste filho de Portugal, sejam atendidas. E quantos como este, haverão que quebrem fazer o mesmo: mandar algum dinheiro para os que lhe são caros, e veem-se impossibilitados de o fazer? Quantos!? Quantos? Aqui fica pois, feito o apêlo para quem de direito.

A festa de St.º António em Vilarinho

Com o pedido de publicação, recebemos de Lisboa do nosso presado amigo e assinante sr. Artur Rodrigues Barbosa, a lista que por este foi augariada naquela cidade, em beneficio da festa de St.º António em Vilarinho do corrente anno.

- Artur R. Barbosa 300\$00
- Manuel R. Barbosa 250\$00
- Abilio e irmão 200\$00
- José Dias Mata 100\$00
- José Maria Lopes 100\$00
- Agostinho Lopes 100\$00
- António R. Teixeira 100\$00
- Francisco A. Lopes 20\$00
- José Maria Pardinha 5\$00
- António Duarte 5\$00
- João Rodrigues Mirco 5\$00
- Guilherme Gomes 5\$00
- Francisco Dias de Taboa 10\$00
- Manuel Pardelhas 5\$00
- Anibal Nunes Duarte 2\$50
- Americo do Porto 2\$00
- Francisco Cancêla 10\$00
- Nogueira & Pinho 20\$00
- Manuel R. da Silva 10\$00
- José dos S. Calado 30\$00
- Manuel Alves 30\$00
- António D. da Silva 50\$00
- António dos S. Calado 20\$00
- Manuel M. R. Barbosa 20\$00
- João do S. da Silva 10\$00
- António M. da S. Junior 10\$00

- António Maria da Silva 30\$00
- Alfredo Rodrigues Lopes 1\$00
- António M. da S. Matos 2\$50
- José Nunes dos Santos 10\$00
- António R. Barbosa 10\$00
- Joana do Russo 5\$00
- Manuel L. de Oliveira 30\$00
- José Moraes 5\$00
- João da Cunha Peres 2\$50
- Manuel da Silva 5\$00
- João Emidio Lopes 25\$00
- Abilio S. Ramos 10\$00
- José Gomes 10\$00
- Maduel S. F. Aides 5\$00
- Salvador R. Costa 10\$00
- Manuel da S. Coelho 20\$00
- José da Biatris 20\$00
- Domingos da Bela 5\$00
- José da Póvoa 5\$00
- Manuel Simões de Moura 5\$00
- Manuel R. da Béla 10\$00
- Francisco da Pedra 5\$00
- António R. da Silva 10\$00
- Manuel R. da Silva 10\$00
- Manuel N. Barbosa 20\$00
- António da Costa 2\$50
- José Vieira Ferreira 10\$00
- Agostinho R. da Bela 50\$00
- Manuel Calado 10\$00
- Santo António 16\$00
- Manuel R. da Paula 5\$00
- Manuel Bernardo 15\$00
- José Saraiva 2\$50
- António José Barbosa 2\$50
- Manuel Pereira Maie 5\$00
- António da Cunha Peris 2\$50
- Joaquim da Cunha Peris 5\$00
- Manuel dos Santos Maia 5\$00
- António Moraes 20\$00
- José Maia Moraes 5\$00
- Salvador Castanheira 7\$50
- Joaquim Dias Lourenço 5\$00
- Joaquim Nunes 5\$00
- José Martins 5\$00
- Manuel R. F. Benção 5\$00
- José Fernandes Abreu 5\$00
- Francisco Ramos 10\$00
- Manuel Rodrigues Neto 10\$00
- Manuel Maria Bastos 5\$00
- Joaquim Simões Dias 5\$00
- José Maia 2\$50
- Manuel dos S. Caneira 2\$50
- Francisco Tavares 10\$00
- Manuel Gonçalves Teixeira 20\$00
- José Santiago 1\$00
- Aurelio Nunes de Pinho 2\$50
- Angelo Ferreira 2\$50
- António Rodrigues Gomes 2\$50
- José Pereira Lifonço 10\$00
- António Dias Pereira 10\$00
- Costa de Sarrazola 5\$00
- António Madeira 20\$00
- Joaquim Madeira 5\$00
- Domingos Torres 10\$00
- Americo de Almeida 5\$00

Soma 2:006\$50

TAMBOR UM...



—Não sei o que me impressiona:—não como, não durmo e sinto um enorme pesadêlo na cabeça... E tudo por causa d'aquella mulhier!...

—És um pateta, se pensas nisso! A minha santa Anelinha há trez mezes que partiu para os Estoris e até hoje nem sequer uma letra... E vé lá, meu caro amigo, se me chega a tristeza!

Jornais, facturas, prospectos, recibos, etc.

Tipografia Caciense

QUINTA CACIA

Carta de Espinho

A animação com que decorre o mez de Setembro, em nada desmorece da que caracterizou o mez de Agosto.

Têm ido embora muitas famílias já, mas também têm chegado bastantes que por cá permanecem este mez e o proximo.

Festas da Ajuda—Prometem decorrer brilhantes estas Festas

A Direcção da Associação Commercial tomou sobre si o espinhoso cargo da sua realisação que estamos certos em nada despertigiarão a fama que acompanham estas Festas, de há largos anos.

A sua realisação está marcada para os dias 23, 24 e 25 do corrente.

Festas do Verão—A engrandecer o numero das Festas de Verão já levadas a efeito, teremos a juntar, no proximo domingo 17, do corrente, as seguintes Festas Desportivas

Ciclismo—Terão lugar na Avenida as provas de 500 metros de arranque, para disputa da taça «Mário Duarte», e os 10^{os} metros negativos, para cuja disputa há, também, uma artistica taça. Aos concorrentes que concluíam as provas ser-lhes-há conferida uma medalha.

Pedestrianismo—Volta a Espinho, por esta festa, havendo em disputa duas taças de prata—Espinho—Praia—e «Espinhenses»—sendo ainda conferidas algumas artisticas medalhas.

A realisação destas Festas pertence à simpatica Associação dos Bombeiros Espinhenses que há noite, no seu salão de Festas, dará um bem organizado baile.

Avenida 24—«Defesa de Espinho» o semanario local que mais desassombadamente defende os interesses deste belo rincão, dava à luz no seu ultimo numero, a noticia de que os moradores do conhecido Bairro das Rolhas estão na disposição de irem junto da Ex.^{ma} Comissão Administrativa da nossa Camara Municipal, para que envie esforços no sentido de ser construida a, já, projectada Avenida 24.

Por acharmos justo o pedido e por ser para Espinho de incalculavel valor a construção dessa Avenida, daqui aplaudimos o desejo dos briosos moradores do dito Bairro. Oxalá ele não seji olvidado!

Carteira—Depois duma regular estada entre nós, regressaram as suas casas de S. Pedro do Sul, o Sr. Moreira Vinhas e Ex.^{ma} familia; e as Senhoras D. Ermelinda Madre Deus Mendes de Pinho, D. Maria Dulcinea da Costa Pinho e D. Maria Rita de Matos Arêdas.

F. Espinhense

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos pertencentes á arte gráfica

Povoa e Paço

ESTADAS—Para assistir as festas que se fizeram, cumprimentamos aqui muitos dos nossos estimados amigos entre eles João Bastos Miranda, que do Entroncamento veio com sua familia; Antonio Maria Marques, de S. João do Estoril, que igualmente veio por uns 4 dias apenas; e muitos outros mais de que não nos foi possível tomar nota, aos quais pedimos que nos desculpem essa falta, falta essa, sem ofensas para ninguém.

RETIRADAS Já se tem retirado muitos dos nossos bons conterráneos que aqui vieram jantar e passar umas horas na companhia de suas familias.

Para todos estes vão os nossos mais sinceros cumprimentos de umas felizes viagens.

O TEMPO—Ultimamente o tempo tem sido muito agreste, prejudicando consideravelmente toda a nossa região.

Já comessaram com as colheitas dos milhos, as quais não dão o rendimento que era de esperar; os vinhos dia a dia tem desaparecido com as senhoras notadas, motivo esse porque já o estão vendendo mais caro os srs. taberneiros.

Um assinante.

De Angeja

PEDIDA EM CASAMENTO—Na semana p. p. foi pedida em casamento na Vila do Barreiro, a simpatica menina Candida Perreira Gamito, de Santiago do Cacem, para o nosso intimo amigo e assinante sr. Atalibio Ribeiro da Fonseca mui digno filho de Angeja

Este enlace, deverá ter lugar dentro em breve, naquela Vila.

Para os noventes, antecipadamente aqui vão as nossas mais sinceras felecitações, desejando-lhes um provir de venturas

CORRIDA DE BIBICLETAS—Como dissemos no ultimo n.º do Ecos, teve lugar aqui no passado domingo a corrida de bicicletas na distancia de 30 K., onde se devateram os amadores do pedal; distancia esta, que foi galgada em 53 minutos pelos srs: 1.º Elias Ferreira, S. Bernardo; 2.º Victor Araujo, Aveiro; 3.º José Rato, Angeja; 4.º José Nogueira, Angeja; 5.º Antonio Ferreira, S. Bernardo; 6.º João Mirco Salreu, 7.º Serafim Soares, Angeja.

Todos estes corredores, durante o percurso foram muito applaudidos.

Aqui felecitamos o iniciador de tão simpatica corrida.

UM ANGEJENSE—Dizemos que o sr. Pernêta deu ao côto por aqui lhe descobrimos a caréca, por este ferrar, o cão de 6\$00 ao jornal que tanto se tem debatido em prol da nossa terra,

Pois bem, o sr. Pernêta estranhou o caso, não é verdade? Também «Ecos de Cacia» não está satisfeito por V. e outros como V., que muito em breve lhe farão companhia, por lhe não ter pago o que lhe devem.

E lamentamos muito o ter que registar aqui certos nomes

Secção Desportiva

Natação

Tiveram lugar no passado domingo na Figueira da Fóz, como estava anunciado, várias provas de natação a que concorreram os melhores nadadores, e entre elles, uma equipe do «Sporte Club Beira-Mar», florescente agremiação local, que saio classificada em 1.º lugar para a disputa da «Taça Casino Peninsular», na prova 3x200. A equipe do Club local éra constituída pelos excelentes nadadores: Tobias de Lemos, Amadeu Moreira e Joaquim Vinagre.

Hokey em Patins

Realizou-se no ultimo domingo, no campo do Parque Infante D. Pedro, desta cidade, mais um interessante encontro deste desporto entre o «Grupo Desportivo os 13» campeão de Lisboa, e «Hockey Club de Aveiro», saindo victorioso o primeiro por 9-5

Aveiro, 5-IX-33

César de Matos

LO SOBREIRO

ESTADAS

Vindos de Lisboa estão aqui as seguintes familias:

Edaleto, esposa e filhos; Manuel da Cruz e Santos, sargento de infantaria; Maria Fragua da Silva; e Manuel Domingues da Cruz e esposa.

A todos as nossas boas vindas.

MISSA NOVA

Resou a sua primeira missa na capela da Fatima, o nosso conterráneo padre José Raul.

A esta missa, foram daqui, alem de toda a sua familia, muitas das pessoas amigos do novo padre.

M. D. A.

De Taboeira

DOENTE

Em estado pouco satisfatorio, encontra-se retida no leito a esposa do nosso amigo sr. José Rodrigues Migneis, bem assim como sua filha que se encontra um pouco adoentada.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

O TEMPO

Ultimamente o tempo tem corrido favoravel a todos os lavradores, pois que já tem feito algumas chuvadas para as sementeiras dos beios nabos, e demais ortalicas.

AS VINDIMAS

Já se está procedendo as vindimas, pois que todos os lavradores estão animados pela grande produção. Alguns dos mesmo dezemos que tem o duplo do vinho, andando todos n'uma roda viva para conseguirem o competente basilhame para o mesmo.

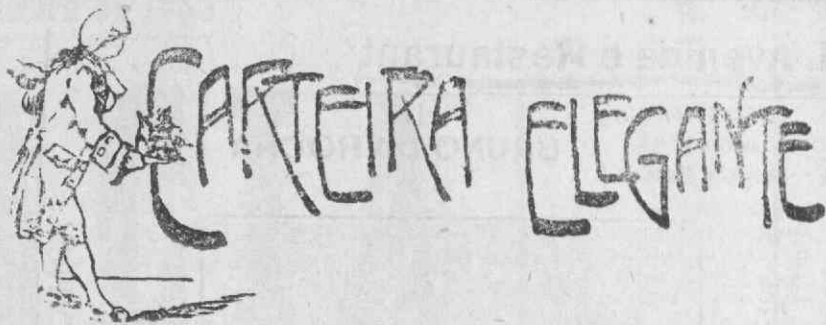
E os srs. taberneiros a vendelo cada vez mais caro.

C.

de que já estamos de posse; pois que nomes há que não deviam calotear «Ecos de Cacia».

Mas eles para aqui veem todos...

C.



ESTADAS

Vindos de Coimbra, estiveram no ultimo domingo na Quinta em visita a todos os seus, o nosso assinante sr. António Rodrigues Lourenço esposa e filhos.

Os nossos cumprimentos. —Esteve em Cacia, visitando a sua dedicada mãe, vindo de Espinho, o nosso assinante e industrial de Panificação sr. José Maria da Silva-Matos.

As nossas boas vindas. —Tambem daquela Praia, esteve na Quinta, no ultimo domingo em visita a sua esposa e filhos, o nosso velho amigo sr. José Dias Marques Junior.

Para este nosso velho amigo, vão os nossos cumprimentos.

—Igualmente fomos na Quinta, vindos de Oliveira de Azeiteis, onde são antigos industriais de Panificação, o nosso estimado amigo sr. Manuel Rodrigues Lourenço e sua dedicada esposa e filhinhos.

Com um sincero aperto de mão.

—Vindos de Lisboa, já se encontram em Sarrazola desde a pretêrita semana, passando a época calmosa, o nosso intimo amigo sr. Adriano Sequeira Tavares, bem assim como sua dedicada mãe quem lhes apresentamos neste momento as nossas boas vindas.

—Apassar um mês na companhia de sua esposa, veio de Lisboa o nosso assinante sr. João Maria Mirco.

Cumprimenta-mo-lo.

—Vindo de Luanda chegou à Quinta na pretêrita semana o nosso estimado amigo sr. Manuel Gonçalves do Pinho, o qual já se retirou para a Praia da Nazareth, para junto de sua esposa.

Os nossos mais sinceros cumprimentos de umas boas vindas ao nosso assinante.

—De Coimbra esteve em Cacia no ultimo domingo o nosso estimado amigo e industrial de

panificação sr. José Lopes da Silva.

Um aperto de mão. —Está em Cacia com sua esposa, desde 1 do corrente, vindo da Golegã, onde é industrial, o nosso dedicado conterráneo e assinante sr. Antonio Simões de Pinho.

As nossas boas vindas.

RETIRADAS

Para Lisboa, retirou-se na pretêrita semana, de Sarrazola, o nosso dedicado assinante sr. Amadeu Martins Coreira.

Uma feliz viagem. —Para Almornes, (Sabugo), retirou-se de Sarrazola, no dia 21 do p. p., após de uma pequena estada ali, o nosso estimado amigo e industrial de Panificação sr. Manuel Rodrigues Canelas.

Com o desejo de uma feliz viagem.

—Para o Riacho, (Torres Novas) partiu no dia 10 do corrente o sr. Francisco Martins Rebelo, que era acompanhado de sua avó, sr.^a Maria Dias Loureira, e sógra do nosso estimado e intimo amigo sr. Jacinto Marques Damião, industrial de Panificação há muitos anos n'aquela laboriosa terra.

Uma feliz viagem. —Com destino a Almornes, Sabugo onde tomou de trespasse uma das melhores Padarias da localidade, retirou-se já à tempos de Cacia o nosso estimado assinante sr. Manuel Nunes Teixeira.

Fazemos votos pelas suas prosperidades no seu novo empreendimento.

—Para Lisboa, já se retiraram de Cacia, onde estiveram de passagem, por, uns dias, os nossos dedicados conterráneos e assinantes srs. Dr. Cristiano Rodrigues Nina, e Jaime Rodrigues Nina.

Com o desejo de uma feliz viagem a estes dedicados filho do ilustre Caciense sr. Manuel Dominges Nina Junior.

tal sr. Antonis Gomes Gautier. A todos os aniversariantes, aqui lhes endireçamos os nossos cumprimentos.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, retirou-se na ultima semana a sr.^a Maria Brazuna Perreira, mãe do sr. João Gonçalves Pereira.

Uma feliz viagem.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, está aqui acompanhado de sua esposa o sr. João Barreiros.

As nossas boas vindas.

C.

DE MATADUÇOS

Nêstes laboriosos e encantadores lugares, esta-se procedendo à colheita dos vinhos, que segundo nos informam este ano é de um grande rendimento. Havendo lavradores que não tem onde enbasilhar a pinga.

E vende-se o vinho a 20\$00!!! Há bom castête...

O TEMPO

Ultimamente tem caído sobre esta região algumas gotas de agua, que beio beneficiar o lavrador na sua sementeira de ervas e nabos.

ANIVERSARIOS

Em 22 do p. p., completou 17 risonhas primaveras a gentil menina Maria da Gloria Moreira, filha querida do nosso amigo sr. Mario Moreira.

—No mesmo dia, fez 13 anos o menino Manuel Maria Valente, filho do outro nosso intimo amigo sr. Manuel Alves da Silva.

—Em 9, do corrente, a sr.^a Palmira Pereira Soares, esposa do sr. António Soares da Silva.

—Tambem no mesmo dia fez anos a menina Rosa Rodrigues dos Santos, filha do nosso amigo sr. António Francisco, empregado da C. P. em Vila Franca de Xira.

—Em 13, fez anos o menino Izaías Gomes Gautier, filho querido do nosso estimado amigo e industrial de Panificação na Capi-

tal sr. Antonis Gomes Gautier. A todos os aniversariantes, aqui lhes endireçamos os nossos cumprimentos.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, retirou-se na ultima semana a sr.^a Maria Brazuna Perreira, mãe do sr. João Gonçalves Pereira.

Uma feliz viagem.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, está aqui acompanhado de sua esposa o sr. João Barreiros.

As nossas boas vindas.

C.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não nos foi possível publicar neste numero uma correspondência da Oliveirinha bem assim outros originais, que irão no próximo numero, sem falta

Pedimos desculpa aos seus autores.

Amélia Teixeira

Completo 21 anos, há dias, a simpatica menina Amélia Teixeira, pel que sinceramente a felicitamos, bem como a seus pais.

H. Avenida e Restaurant

DE
BRUNO DA ROCHA

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Recebem-se hospedes a qualquer hora. Condições saís a 10\$00 Contratos especiais para excursões.



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Aveiro, com a devida hygiene e melhor tratamento. Experimentar este novo hotel é nunca mais preferir outro O SEU PROPRIETARIO AGRADECE.

Padaria Primorosa

— DE —
Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com azeite e farinha de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz.

O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do msreado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38 Filial: Mercado Municipal
Telefone N.º 11 **BARREIRO**

Carlos de Almeida

COM
**OFICINA DE BICICLETES. REPARAÇÕES
E ACESSÓRIOS
ESUEIRA**

Compra e vende Bicycles uzadas, encarrega-se de todos os trabalhos de sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito modicos. VER PARA CRER

PADARIA MECANICA

— DE —
António Simões, Irmão & C.ª

Praça Almirante Reis, 21

SUCURSAIS

PADARIA UNIÃO
R. Ladislau, 54 e 54-A

PADARIA AUXILIADORA
Rua Gil Vicente, 7 e 9

SETUBAL

Padaria Estrela do Mondego

— DE —
Sobral & Neto

Rua Adelino Veiga, 36-48

COIMBRA

Preferiam sempre o Pão marca «Estrela», porque esta Padaria abastece as melhores casas particulares, os melhores hotéis e restaurantes.

Confrontem o asseio desta casa com o das suas congéneres.

Fabrico Electrico-mecânico
Pedidos ao Telefone 749

Coisas úteis

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho b. nacional (20 L.)	16\$00
» Amarelo	15\$00
Trigo	18\$00
Centeio	14\$00
Feijão branco	22\$00
» amarelo	24\$00
» mistura	11\$00
» larangeiro	24\$00
» frade	14\$00
Ovos (duzia)	2\$50

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	Para o sul:
5,49 (correio)	7,45 (Tramvay)
6,26 (Omnibus)	11,05 (correio)
7,24 (Tramvay)	13,30 (Tramvay)
10,30 (Tramvay)	15,58 «
13,51 «	18,58 »
17,06 «	20,31 (Tramvay)
18,43 (correio)	21,26 (Omnibus)
21,16 (Tramvay)	00,17 (correio)

Carimbos de borracha

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS
FORMATOS EM METAL
E MADEIRA

Chapas em ferro
esmaltado e em metal, e
muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

197, Rua dos Remedios, 197-A LISBOA
TRATAMENTO N.º 55
DE
Manuel Lourenço
Carnes de vaca, vitela, carneiro e porco
ESPECIALIDADE EM FARINHEIRAS, MORCELAS,
CHOURIÇOS DE SANGUE E CARNES FUMADAS
VENDAS POR GROSSO E MIUDO

**Fábrica Portuguesa de Tintas
de Impressão, Lda.**

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,
240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

**TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS**

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
raineiras e Navios

**ALVIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES**

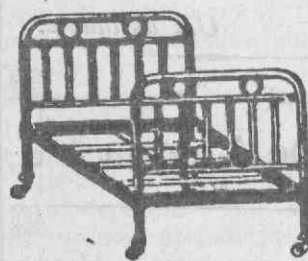
O ECOS DE CACIA é impresso com
as afamadas tintas desta casa que se re-
comendam pela sua boa qualidade.

A «Construtora» de Móveis
de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges

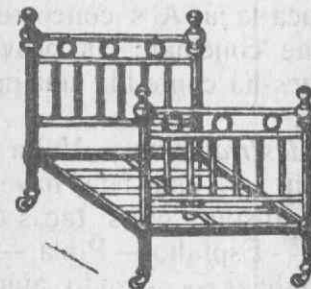
Grande produção de móveis de
ferro



Fornecimento para todos os
pontos do paiz, aos melhores
preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos
e servirem bem os vossos clien-
tes não comprem sem verificar
o meu fabrico
Consultem preços.



Logar Moderno

— DE —

Belmiro Ribeiro

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação
carnes de porco salgadas, mor-
cela, chouriço e torresmos de porco
em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a
casa do freguez

Manuel Soares

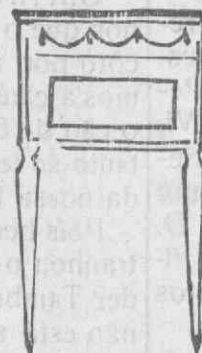
Marceneiro

EIXO — AZURVA

Loja de Mercaria
e Vinhos.

Encarrega-se de tô-
dos os serviços
concernentes á sua
arte.

Fazem-se Mobílias
de quarto e sala de
jantar (estilo inglêz
e Henrique II) ca-
mas, mesas etc.
Empalhão - se Mo-



bilias em tôdos os
estilos, fazem -- se
polimentos novos;
ou reparações em
qualquer obra...
Tambem está for-
necido de tôdos os
artigos de Mercaria
e bom vinho.
Ninguem compre
sem consultar os
seus preços

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade
em preços. Chamadas a toda a hora
pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Molta do Ribatejo

**IPOGRAFIA
CACIENSE**

Visado pela Comissão de Censura